

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 24 - MEDICINA VETERINÁRIA
IES: 25003011 - UFRPE - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Programa: 25003011005P5 - MEDICINA VETERINÁRIA
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
CIÊNCIA VETERINÁRIA	Doutorado		1999
MEDICINA VETERINÁRIA	Mestrado	1978	

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
CIÊNCIA VETERINÁRIA	Doutorado	2010	2011	2012
MEDICINA VETERINÁRIA	Mestrado	2010	2011	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.00	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.00	Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

1.1. As atividades do Programa atendem relativamente à área de concentração proposta, suas linhas de pesquisa e projetos em andamento. A proposta curricular é adequada e coerente com os objetivos do Programa, no entanto sua análise foi prejudicada pelo erro no preenchimento (duplicidade de informações e repetição de períodos extensos).

1.2. O Programa descreve as metas a serem atingidas, considerando os desafios nacionais da área, no avanço do conhecimento, na formação de recursos humanos e inserção social.

1.3. O programa apresenta a infraestrutura suficiente para o ensino e a pesquisa e adequada informatização. A biblioteca é adequada às exigências do programa. Os docentes tem acesso ao Portal da CAPES. Sugere-se que as condições laboratoriais e áreas experimentais sejam melhor descritas e discriminadas.

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	20.00	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	20.00	Muito Bom
---	-------	-----------

Comissão: Muito Bom

Apreciação

2.1. Todo o corpo docente possui título de Doutor, com experiência, perfil acadêmico e produção científica adequada à proposta do Programa.

A formação dos docentes permanentes é diversificada. Há atualização de formação e intercâmbio com outras instituições. Há critérios e procedimentos para o credenciamento de orientadores do Mestrado e do Doutorado.

2.2. O Programa apresenta uma base sólida em seu núcleo de docentes permanentes, garantindo o pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação. No triênio, a proporção de docentes permanentes foi de 75,6 % em relação ao total de docentes, percentual considerado muito bom. Durante o triênio verificou-se aumento do número de docentes permanentes do Programa, observando-se alterações de docentes permanentes para colaboradores no período. Ressalta-se que um docente (5%), em 2010, 2011 e 2012, participou como permanente em 6, 5 e 4 Programas de pós-graduação (incluindo 1 em Rede) respectivamente.

2.3. Há equilíbrio na participação dos docentes permanentes, na pós-graduação, na ministração de disciplinas e na orientação. Dos docentes permanentes, 98,4% ministram disciplinas e 95,1% orientaram na pós-graduação, percentuais considerados muito bons. O corpo docente possui 9 bolsistas Produtividade. Do total de docentes permanentes 95,1% foram responsáveis por projetos de pesquisa.

2.4. Dos docentes permanentes, 87,1% ministraram disciplinas e 85,4% orientaram na graduação, percentuais considerados muito bons.

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	15.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	45.00	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Bom

Comissão: Muito Bom

Apreciação

3.1. Durante o triênio foram defendidas 77 Dissertações e 56 Teses. O número médio de equivalente dissertação no triênio foi de 3,05 (sendo considerada, portanto satisfatória a relação entre o número de dissertações e o efetivo de docentes permanentes). Houve efetiva atuação do corpo docente na orientação.

3.2. Todo o corpo discente está sob orientação. Os números médios de orientandos em relação à dimensão do corpo docente permanente e ao total de docentes foram de 7,52 e 5,64, respectivamente o que pode ser considerado muito bom.

3.3. As teses e dissertações defendidas apresentam vínculo com as atividades e perfil do programa. Todas as bancas foram constituídas por doutores e em uma banca de doutorado não houve o número mínimo de

Ficha de Avaliação do Programa

participantes externos. Os discentes participam em 57,0% participam da produção científica Qualis do Programa, valor considerado muito bom.

3.4. O tempo mediano de formação de Mestres foi de 24 meses e o de doutores de 48 meses sendo considerados adequados. Observou-se que o Programa titulóu 29,43% de seus alunos do Mestrado e 23,72% no doutorado. Vale salientar que somente o percentual de titulação do mestrado está um pouco abaixo do recomendado (mínimo de 30% para este nível).

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	55.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

4.1. A produção científica com vínculo efetivo do Programa foi de 2,14 Equivalente A1/docente/ano do triênio, considerado muito bom. Já a produção em A1, A2 e B1 foi de 1,53 Equivalente A1/docente/ano do triênio do Qualis da Área, considerado muito bom.

4.2. Do total de docentes permanentes do programa 100% publicaram no período, valor considerado muito bom. Do corpo docente permanente 100% publicaram mais do que 0,5 Equivalente A1/ano, valor considerado muito bom.

4.3. O corpo docente permanente produziu 7 capítulos de livro, 2 processos e 28 produções técnicas o que pode ser considerado muito bom.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	60.00	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	25.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

5.1. O programa apresenta inserção e impacto regionais, demonstrando atividades de desenvolvimento científico, projetos de extensão, produção de material técnico, parcerias e intercâmbios, os quais sustentam sua produção científica e inserção social.

5.2. O programa demonstra vários intercâmbios em projetos de cooperação entre programas de pós-graduação. Destacam-se o Projeto Procad N.F. UFPE/USP/UFRPE, Projeto Procad UFRP/UNESP/UFRA e Renorbio. Além destes são descritos projetos de colaborações internacionais.

5.3. A visibilidade do Programa esta disponibilizada em português e inglês na sua página eletrônica, na qual constam as informações relativas ao corpo docente, discente e editais, sem entretanto permitir acesso às teses e dissertações.

Ficha de Avaliação do Programa

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Bom
Comissão:	
Bom	

Comentário

Os dados apresentados no relatório foram consistentes e permitiram uma avaliação adequada porém precisa de atualizar a proposta.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Bom
Data Chancela: 21/11/2013		Conceito Comissão: Muito Bom
		Nota Comissão: 5

Apreciação

Nota 5

O programa apresentou proposta e tendência dominante muito boa.

Sua produção científica foi de 1,53 equivalente A1/DP/ano em periódicos A1, A2, B1 e uma produção total de 2,14 Equivalente A1/DP/ano.

92% do corpo docente permanente produziu mais de 1 Equivalente A1/ano.

Os DPs orientaram 3,05 equivalente/dissertação/ano.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

- Atentar para a atuação dos docentes em mais de dois programas como permanente.
- Incluir a informação do número de patentes obtidas pelo Programa
- Informar o número de docentes com Pós Doc.
- Atentar para o preenchimento correto do relatório.
- Estimular o intercâmbio com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.
- Estimular a integração e cooperação com outros programas.
- Melhorar, de maneira geral, a página do Programa na internet, atentando para a disponibilização na íntegra dos trabalhos de conclusão do Programa.
- Recomenda-se aos Coordenadores dos Programas que atendem para o preenchimento correto dos itens "Produção técnica" do relatório COLETA, visto que muitas atividades técnicas foram relatadas de maneira informal no formulário "Proposta do Programa". A partir do relatório COLETA 2007 a Produção Técnica somente será considerada quando inserida no formulário correto.
- Estimular a participação dos Discentes na produção intelectual (QUALIS A e B).
- Aumentar o percentual de titulados no Mestrado.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Ficha de Avaliação do Programa

Nota CTC-ES

Data Chancela:**Nota CTC-ES: 5**

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ALCEU MEZZALIRA	UDESC	Consultor(a)
AMAURI ALCINDO ALFIERI	UEL	Consultor(a)
ANA LUCIA ABREU -SILVA	UEMA	Consultor(a)
ANTONIO DE PINHO MARQUES JUNIOR	UFMG	Consultor(a)
CARLOS EDUARDO AMBROSIO	USP	Consultor(a)
CLÁUDIO WAGECK CANAL	UFRGS	Consultor(a)
CONCEPTA MARGARET MCMANUS PIMENTEL	UNB	Consultor(a)
DOUGLAS MCINTOSH	UFRRJ	Consultor(a)
EDUARDO FURTADO FLORES	UFMS	Consultor(a)
EDUARDO PAULINO DA COSTA	UFV	Consultor(a)
FELIPE PERECIN	USP	Consultor(a)
JAIRO PEREIRA NEVES	UNIFENAS	Consultor(a)
JOSE JURANDIR FAGLIARI	UNESP/JAB	Consultor(a)
JOSE RICARDO DE FIGUEIREDO	UECE	Coordenador(a) Adjunto(a)
MARIA ANGELICA MIGLINO	USP/ESALQ	Coordenador(a)
OTAVIO MITIO OHASHI	UFPA	Consultor(a)
PAULO CESAR MAIORKA	USP	Consultor(a)
RODRIGO COSTA MATTOS	UFRGS	Consultor(a)
ROMAO DA CUNHA NUNES	UFG	Consultor(a)
ROMULO CERQUEIRA LEITE	UFMG	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
SERGIO BORGES MANO	UFF	Consultor(a)
SONY DIMAS BICUDO	UNESP/BOT	Consultor(a)